



ACÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: USO DO CURTA-METRAGEM FITAS E DO ARCO DE MAGUEREZ

Benedita Shirley Carlos Rosa ¹

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga ²

Lara Da Silva Sales ³

Antonio Marcos De Souza Soares ⁴

Emanuella Silva Joventino Melo ⁵

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações na comunicação, interação social e comportamentos restritivos e repetitivos, com ampla variabilidade na manifestação clínica. Apesar do aumento na detecção e diagnóstico, ainda existem lacunas significativas na capacitação de profissionais da saúde, educação e demais áreas sociais para atender às necessidades desse público. Estratégias educativas inovadoras, como o uso de recursos lúdicos e metodologias ativas, têm se mostrado eficazes para sensibilizar e capacitar diferentes públicos, promovendo reflexão crítica e engajamento na construção do conhecimento. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência de uma ação de extensão realizada durante o mês de abril, utilizando o curta-metragem Fitas, aliado à Metodologia da Problemática fundamentada no Arco de Magueretz, com o intuito de promover conhecimento, sensibilização e engajamento de discentes e funcionários da Unilab. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A ação foi conduzida por discentes da graduação e pós-graduação em Enfermagem e teve como público-alvo outros discentes e funcionários que aceitaram participar da exibição do curta. A Metodologia da Problemática, baseada no Arco de Magueretz, orientou a atividade em cinco etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, fundamentação teórica, elaboração de hipóteses de solução e aplicação prática. Os resultados evidenciaram que o uso do curta-metragem permitiu aos participantes compreender concretamente as experiências de pessoas com TEA e refletir sobre o papel da sociedade e dos profissionais na promoção da inclusão. A articulação com o Arco de Magueretz favoreceu uma abordagem reflexiva, permitindo análise crítica da realidade observada e proposição de estratégias para ampliar conhecimento e atuação inclusiva. Observou-se engajamento ativo, aumento da percepção sobre a importância da capacitação interdisciplinar e valorização de práticas educativas que integrem teoria e prática, ressaltando a relevância de ações extensionistas para a comunidade acadêmica e social. Conclui-se que recursos lúdicos aliados a metodologias problematizadoras são estratégias eficazes para promover conhecimento, reflexão e engajamento sobre o TEA. Além disso, a ação contribuiu para o desenvolvimento de competências socioemocionais, integração entre teoria e prática e fortalecimento da interação universidade-comunidade, sendo recomendada a continuidade e ampliação de ações similares para formação de profissionais capacitados e promoção de uma sociedade mais inclusiva. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada [CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE SOFTWARE DE REALIDADE VIRTUAL PARA APOIO À ASSISTÊNCIA À PESSOA NO ESPECTRO AUTISTA] em andamento [INÍCIO 2023]. O presente estudo também contou com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; educação em saúde; extensão universitária; arco de magueretz.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciência da Saúde, Discente, shirleyrosa08@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciência da Saúde, Discente, hevila.medeiros.hm@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciência da Saúde, Discente, enflarassales@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciência da Saúde, Discente, marcossouza@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto Ciência da Saúde, Docente, ejoventino@unilab.edu.br⁵